**LOGÍSTICA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE FARMÁCIA NO CONTROLE E GESTÃO DE ESTOQUE**

Tamara Silva Martins¹; Marihuccia Kerdy de Souza²; Gabriela Araújo Ramos²; Jonilia Gomes Pinheiro Neta²; Victor Hugo Souza Cezar²

**Introdução:** O serviço de Farmácia Hospitalar moderno visa englobar toda cadeia de suprimentos, onde os medicamentos devem ser fabricados, embalados, distribuídos, armazenados, preparados, administrados e descartados seguindo procedimentos rigorosos (NIELSEN, 2013). Durante a graduação, os acadêmicos de farmácia são expostos a essa área por meio de estágios ou disciplinas como farmácia hospitalar, onde podem aprender sobre técnicas de gestão de estoque, como método ABC, que a ajuda a priorizar os itens mais importantes. A participação de acadêmicos de farmácia no setor de logística hospitalar possibilita que sejam elaboradas estratégias de gestão de estoque juntamente com os farmacêuticos, assegurando a competência de opinar quanto ao tipo, a quantidade e a qualidade dos insumos que serão comprados no âmbito hospitalar, proporcionando que os acadêmicos tenham a vivência da execução de funções exercidas pelos profissionais farmacêuticos (SARAIVA,2009).

**Objetivos:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de farmácia no controle, gestão de estoque e dispensação na farmácia hospitalar de um hospital de rede privada em Porto Velho/RO.

**Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado sob a ótica de acadêmicas de farmácia atuantes em uma farmácia hospitalar, no âmbito da logística, gestão de estoque e dispensação. A experiência se deu em um hospital particular de pequeno porte localizado na cidade de Porto Velho, Rondônia. Durante o período de desenvolvimento do trabalho foram observadas as principais atividades realizadas pelo profissional farmacêutico dentro do ambiente hospitalar, bem como todo o fluxo de medicamentos dentro do serviço, além da interação e participação de outros setores para com a farmácia hospitalar.

**Resultados:** O serviço de farmácia hospitalar em questão utiliza sistema informatizado e também o método visual para controle de estoque. Esta estratégia permite comparar as quantidades de produtos no sistema, com o que realmente está nas prateleiras, o que otimiza a atuação do farmacêutico (SANTOS, 2006, p. 69). Em virtude desta abordagem, as variações potenciais devido a flutuações na oferta e demanda serão identificadas e corrigidas e a precisão dos registros financeiros da farmácia é avaliada e verificada (VALERY, P.P.T ,1989). Dentro de uma unidade hospitalar podem surgir alguns fatores que podem desencadear na alteração do consumo médio e na indisponibilidade de insumos farmacêuticos, onde podem ser destacados os fatores extrínsecos, como epidemias, variações climáticas e descontinuidade pelo fabricante; bem como os fatores intrínsecos, a exemplo de um surto de infecção hospitalar e mudança de condutas no tratamento (SANTANA, 2014). O método da curva ABC é uma ferramenta utilizada como auxílio para um melhor controle de estoque, visto que categoriza os itens em estoque de acordo com o grau de importância. Para Gonçalves (2007), o principal objetivo da análise da curva ABC é identificar os itens de maior valor de demanda e sobre eles exercer uma gestão mais refinada, especialmente por representarem altos valores de investimentos e, muitas vezes, com impactos estratégicos para a sobrevivência da organização (SANTANA, 2014). A farmácia hospitalar em questão aplica de forma parcial este método, visto que nem sempre é efetivo. No entanto, pode ser seguida à risca posteriormente, já que os dados mostram bons resultados na aplicabilidade da mesma, que promove um melhor controle de estoque, garantindo que materiais e medicamentos necessários tenham sempre no estoque, evitando vencimentos e prejuízos financeiros desnecessários (SILVA, 2011). O acadêmico, ao participar desse processo, conhece padrões de prescrição, consegue corrigir possíveis falhas humanas ou sistematizadas e pensar de forma a otimizar o processo contribuindo para a rotina hospitalar.

**Conclusões:** A gestão dos medicamentos é primordialmente assegurada pelo departamento de farmácia e tal estudo oportunizou aos acadêmicos vivenciar o papel do farmacêutico na atuação logística hospitalar, o que contribuiu para discussões, reflexões e novas pesquisas acerca da importância do profissional farmacêutico na via final do tratamento correto e efetivo. A prática agrega valor à experiência acadêmica de forma a criar uma visão crítica acerca dos processos farmacêuticos no âmbito hospitalar, fazendo o acadêmico compreender sua importância, acrescentar valor à formação e criar um novo olhar analítico nessa área.

**Descritores:** Hospital;Pharmacists; Pharmacy Service

**Referências:**

BALLOU, R.H. **Logística Empresarial: Transporte, Administração de Materiais e Distribuição Física.** São Paulo: Atlas, 1993.

VALERY, P.P.T. **Boas práticas para estocagem de medicamentos**, Brasília, Central de Medicamentos, 1989.

CHRISTOPHER, M.: **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

FERRACINI, F. T.; BORGES FILHO M. W. **Prática Farmacêutica no Ambiente Hospitalar: do planejamento à realização**. São Paulo: Atheneu, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. RESOLUÇÃO Nº 679, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2019. **Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico nas operações logísticas de importação/exportação, distribuição, fracionamento, armazenagem, courier, transporte nos modais terrestre, aéreo ou fluvial, e demais agentes da cadeia logística de medicamentos e insumos farmacêuticos, substâncias sujeitas a controle especial e outros produtos para a saúde, cosméticos, produtos de higiene pessoal, perfumes, saneantes, alimentos com propriedades funcionais ou finalidades especiais e produtos biológicos**

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. RESOLUÇÃO Nº 365, DE 2 DE OUTUBRO DE 2001. **Dispõe sobre a assistência técnica farmacêutica em distribuidoras, representantes, importadoras e exportadoras de medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos.**

SANTOS, G. A. A. **Gestão de farmácia hospitalar.** São Paulo: Senac, 2006.

MELO, A. C. et al. **Atenção Farmacêutica Hospitalar - Resultados dos Acompanhamentos no Hospital da Baleia** – BH – MG. Espaço para Saúde, Minas Gerais, v. 4, n. 2, 2002.

MELO, E L de M; OLIVEIRA, L de S. **Farmácia hospitalar e o papel do farmacêutico no âmbito da assistência farmacêutica.** REVISTA JRG DE ESTUDOS ACADÊMICOS. Ano IV, Vol. IV, n. 8, jan.-jun.,2021.

SOARES, Alessandra de Sá; KULKAMP, Irene Clemes. **A criação de indicadores para a consolidação da farmacovigilância e da farmácia clínica na gestão da qualidade em farmácia hospitalar.** 2012. 21 f. Monografia (Especialização) - Curso de Farmácia, Santa Catarina, Santa Catarina, 2012. Cap. 2.

SANTANA, Gabriela Silva; OLIVEIRA, Giovana Santos; NETO, Luciane Maria Ribeiro. **O farmacêutico no âmbito hospitalar: assistência farmacêutica e clínica. Ciências Farmacêuticas**, São Paulo, p.1-3, 25 out. 2014.

SILVA, Derli Maria de Souza Lima e. **Análise de dispensação de medicamentos em uma farmácia hospitalar**, Botucatu, 2011.

SANTANA, Leonardo Tulio. Gestão de estoques: **Um estudo de caso numa indústria alimentícia.** 2014. Monografia (Especialização) – Curso de engenharia de produção, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. PPGEP.